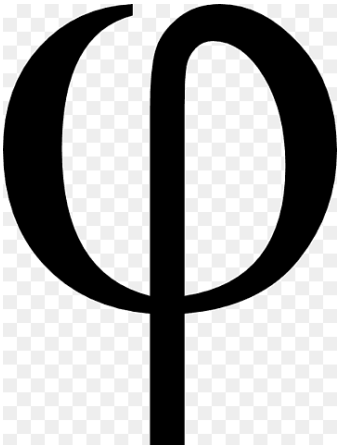


Desmistificando o Entendimento da Filosofia

- O que é a Filosofia?

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Amaral, Nilton Célio da Silva.
A485 Desmistificando o entendimento da filosofia : o que é a filosofia? / Nilton Célio da Silva Amaral. – Rio de Janeiro: Clube de Autores, 2024.
147 p. : il. ; 21 cm.

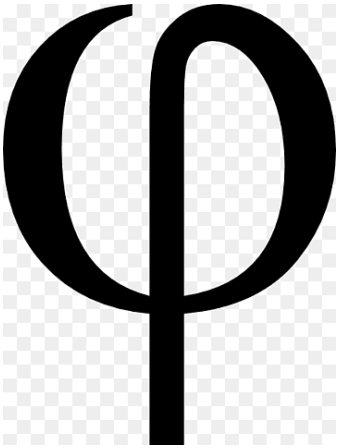
ISBN 978-65-266-2957-4

1. Filosofia – Educação. 2. Filósofos. 3. Períodos – Antigo – Clássico – Medieval. I. Título.

1124-14 CDD 107

Ficha catalográfica elaborada por
Débora Soares Vicente de Santana – Bibliotecária CRB-9/1914

Índice para catálogo sistemático:
1. Filosofia 100



Desmistificando o Entendimento da Filosofia

- O que é a Filosofia?

NILTON CÉLIO DA SILVA AMARAL

Rio de Janeiro, 2024

S U M Á R I O

*Desmistificando o entendimento da Filosofia. – O que é a Filosofia? 7

*O Mundo Grego e suas Pólis 11

*Filósofos e Sofistas 16

*Período Filosófico Antigo (Início: sec VI a.C. Término: sec V a.C.) 22

- Período Pré-Socrático (Fase Naturalista) 22

. Escola Jônica 24

. Escola Pitagórica (ou Itálica) 26

. Escola Eleática 28

. Escola Pluralista 32

. Escola Atomista 41

- Fim da Filosofia Pré-socrática 46

- Período Clássico ou Socrático (Fase Antropológica-metafísica) 47

. O Sócrates ateniense 48

. Filosofia de Sócrates 49

. A morte de Sócrates 53

. O legado de Sócrates 54

- Período Pós-Socrático Propriamente dito 56

- Escola de Platão (A Academia) 57

. O Platão ateniense 57

. Filosofia de Platão 59

. O legado de Platão 64

- Escola de Aristóteles (O Liceu) 65

. Filosofia de Aristóteles 67

. O legado de Aristóteles 68

- Transição do Período Clássico para o Helênico (Fase Ética e Cética) 69

- Período Helenístico 71

- Escola Cínica 71

. O Fundador 73

. Filosofia Cínica 75

- Escola Epicurista 78

. O Fundador 80

. Filosofia Epicurista 81
- Escola Pirronista ou Cética 84
. O Fundador 85
. Filosofia Pirronista ou Cética 87
- Escola Estoicida 89
. Filosofia Estoicida 90
* **Período Filosófico Medieval (Início: sec V d.C. Término: sec XIV d. C.)** 95
- Renascimento e Iluminismo .....
. Escola Patrística 100
. Escolástica 103
- Principais Filósofos Medievais 106
* **Período Filosófico Moderno (Início: sec XV e Término: sec XVII) .....** 109
- Filósofos da Fase Inicial do Renascimento 112
- Renascimento e Iluminismo 113
- Filósofos do Racionalismo Clássico 117
- Filósofos Iluministas 126
* **Correntes de Pensamentos que caracterizaram a Filosofia Moderna .....** 127
. Racionalismo 128
. Empirismo 128
. Idealismo 129
* **Diferenças entre a Filosofia do Racionalismo Clássico e da Filosofia Renascentista .....** 130
* **Período Filosófico Contemporâneo (Início: sec XVIII e Término: início do século XX e está em andamento) .....** 133
- 1ª Fase dos Filósofos Contemporâneos
. visão mais racionalista do mundo. O papel do indivíduo e da razão na busca pela liberdade e verdade 136
- 2ª Fase dos Filósofos Contemporâneos
. distanciamento das ideias Iluministas. Abordagens mais específica e complexas dos movimentos sociais, avanços científicos e transformações culturais 137
* **Filósofos Brasileiros e suas obras .....** 140

Desmistificando o Entendimento da Filosofia

(A coruja é um animal que consegue ver através da escuridão, o que outros olhos não conseguem. Na mitologia grega, Atena, a deusa da sabedoria, tinha a coruja como seu animal de poder. Na mitologia romana, Minerva também tinha a coruja como símbolo)

O QUE É A FILOSOFIA?

Para quem iniciou os seus estudos entre a década de 70 e início dos anos 80, período em que a educação no Brasil seguia o modelo educativo tecnicista (*), tinha bem estabelecido o entendimento

(*) 3º modelo educativo adotado na história do Brasil, adotado em 1970 e que durou até 1990.

da importância e significado das disciplinas escolares, como, por exemplo, a matemática (ciência que estuda, por método dedutivo, objetos abstratos (números, figuras, funções) e as relações existentes entre eles), o português (ciência que estuda as relações da nossa língua pátria), a história (ciência que estuda as ações humanas ao longo do tempo), a geografia (ciência que estuda o espaço geográfico terrestre que possui direta ou indiretamente relação com o homem), enfim, dava para ter uma noção daquilo que se ia estudar. Porém, com o decorrer do tempo de estudo, como é natural, vão surgindo outras matérias mais condizentes com os diversos níveis da progressão do conhecimento. E entre elas esta "a tal" da Filosofia que me trazia algumas dificuldades de entendimento devido, e sem medo de errar, de considerar que é a matéria mais abstrata e a mais distante dos interesses humanos imediatos. Obviamente que falo levando em conta a época atual e não da época de seu surgimento e fortalecimento no mundo helênico e muito menos

de forma depreciativa de sua importância. Tanto é que me propus a escrever sobre ela.

Segundo o Dicionário on-line de Português, Filosofia é um substantivo feminino que significa: "*razão da existência humana; conjunto das reflexões particulares que buscam entender a realidade, a partir da razão...".* Se seguirmos o seu significado etimológico, verificaremos que é uma palavra de origem grega "*PHILOSOPHÍAS"*, onde PHILOS = "amigo", "amor" e SOPHIAS = "sabedoria", o que poderia então definirmos como a **sabedoria do amor**. Talvez tenha sido esse o sentido em que o Filosofo francês Maurice Merleau-Ponty (1908-1961), da segunda fase dos Filósofos Contemporâneos, quis dizer quando definiu que "*a verdadeira filosofia é reaprender a ver o mundo*".

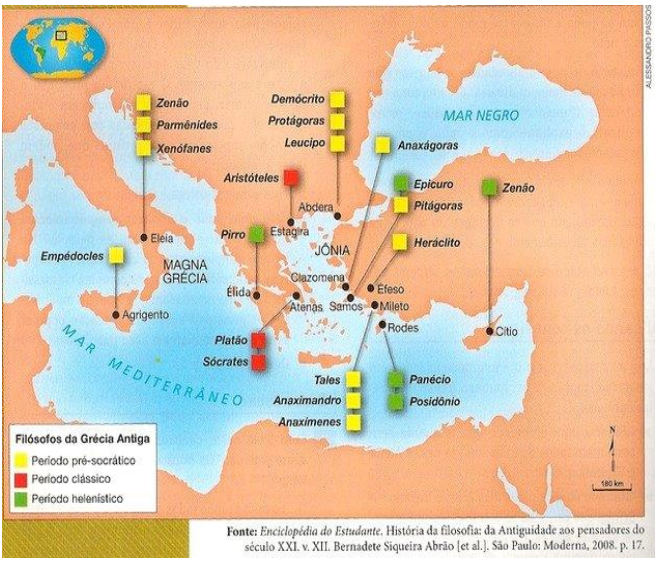
Na verdade, a definição e a compreensão do que seja a Filosofia é tão diversa quanto é contraditória. Particularmente a que mais gosto seja que a filosofia da sentido as coisas, a existência!

- E o que isso significa? - Para o que, realmente, serve a Filosofia?

O mundo em que vivemos se afastou de valores superiores que outrora faziam parte da convivência humana. É inegável que neste e último século atingimos um avançado conhecimento tecnológico, principalmente na área da medicina, porém passamos a valorizar muito o que tem finalidade prática e imediata. A juventude, por exemplo, infelizmente em parte bastante significativa parece estar perdida: droga, mau gosto, falta de respeito social e escolar, descaminhos. Bem diferente do que acontecia, por exemplo, na Idade Média, onde a Filosofia, junto a Teologia, era uma aspiração à compreensão racional dos dados da fé e que os adeptos da ideologia comunista (ou de esquerda) trabalharam bastante para que ficasse conhecida como “Idade das Trevas”.

Mas antes de falar propriamente dito sobre o que é a Filosofia, estudemos primeiramente o seu primórdio.

O MUNDO GREGO E SUAS PÓLIS



Fonte: *Enciclopédia do Estudante*. História da filosofia: da Antiguidade aos pensadores do século XXI. v. XII. Bernadete Siqueira Abrão [et al.]. São Paulo: Moderna, 2008. p. 17.

A Filosofia ocidental nasceu na Grécia Antiga. A referência ocidental é importante devido à necessidade de ser esclarecido que a prática filosófica não é exclusividade do ocidente ou do povo grego, ela também floresceu no oriente, talvez não idêntica como se desenvolveu na civilização grega. Aspectos religiosos, sociais e tradicionais "emprestaram" suas particularidades no trato

característico da filosofia oriental de forma diferente ao que ocorreu no ocidente.

A Grécia é um país europeu, localizada ao sul da península balcânica, sendo banhado pelos mares Egeu, Mediterrâneo, Jônico (braço do Mediterrâneo) e da ilha de Creta. É um país montanhoso e formado por uma parcela continental e milhares de ilhas. Sua capital, Atenas, tem mais de três milhões de habitantes.

Sua história começa oficialmente por volta de 1.100 a.C. Sua formação se deu através da "fusão" de duas grandes civilizações, a minóica e a micênica, formadas pela mescla de povos indo-europeus (jônios, aqueus, eólios e dórios), cada qual chegando à Grécia em períodos distintos que podemos definir didaticamente como sendo o período pré-homérico (2000-1100 a.C).

No período homérico (1.100-800 a.C.), o "mundo grego" passa por uma grande ruralização

com a invasão dórica (1), e existem pouquíssimos registros sobre essa fase. A vida gira em torno do genos (2), e há um grande recuo civilizacional.

Entre 800-500 a.C – período arcaico, houve um grande desenvolvimento da sociedade grega e aumento populacional que levaram os gregos à procura de novos locais.

(1) Invasão Dórica: os dórios, povo de origem indo-europeu, por volta de 1200 a.C. fizeram-se notar habitando diversas regiões da Grécia. Possuíam dialeto e cultura próprios, embora não dominassem a escrita. Com forte característica militar, aos poucos foram conquistando as regiões da Ática, Peloponeso e a Ilha de Creta. Isso propiciou a miscigenação dos povos e a mescla da cultura das civilizações que já existiam na região, como os aqueus, jônios e os eólios;

(2) os genos: era uma sociedade patriarcal, cujos membros compartilhavam laços consanguíneos. Nos genos, os bens eram comuns a todos os habitantes, ou seja, era baseado numa sociedade igualitária, donde seus membros (os genos) cultivavam as terras e criavam animais para o sustento de todos. As comunidades gentílicas ou genes eram um tipo de organização social na Grécia Antiga que pode ser considerada como a primeira forma de organização da civilização grega.

Surgem as polis (3), destacando-se Atenas e Esparta. Surge o alfabeto fonético.

Entre 500-338 a.C surge o período clássico. Período de maior desenvolvimento intelectual e econômico dos gregos, marcado pelo florescimento em áreas do conhecimento, como história, filosofia, literatura, teatro etc. Neste período, também se evidenciou o aparecimento de uma rivalidade entre duas grandes cidades-estados: Atenas e Esparta. Este período também marcou o início da decadência grega, devido a uma série de guerras que aconteceram entre os séculos V e IV a.C (as Guerras Médicas e a Guerra do Peloponeso).

Entre 338-146 a.C a Grécia foi conquistada por Felipe II, da Macedônia e inicia-se uma fase de

(3) Pólis:era o modelo das antigas cidades gregas, desde o final do período homérico, período arcaico até o período clássico, vindo a perder importância a partir do domínio romano. Devido às suas características, o termo pode ser usado como sinônimo de cidade-Estado. As *poleis*, definindo um modo de vida urbano que seria a base da civilização ocidental, mostraram-se um elemento fundamental na constituição da cultura grega.